

Produção de forragem de qualidade utilizando itinerários técnicos que visam a conservação do solo e a redução da aplicação de fitofármacos – O projeto GEEBovMit –

Teresa Carita, Nuno Simões, João Carneiro, José Santos Silva



O projeto **GEEBovMit – Mitigação das emissões de GEE na produção de bovinos de carne – pastagens, forragens e aditivos naturais**, tem abrangência territorial, é liderado pelo INIAV e está subdividido em 3 Linhas de ação (LA).

Duração: Abril_2022 a Setembro_2025

Parceiros envolvidos:

INIAV, DRAP Alentejo, FMV-U Lisboa, IP Castelo Branco, IP Portalegre, IST-U Lisboa, Associação Criadores Bovinos Mertolengos, Associação de Criadores Bovinos Raça Alentejana, Couto das Veladas, Fertiprado, Nutriprado, Sea Expert, Sociedade Agrícola de Segóvia, Terraprima – Sociedade Agrícola, Terraprima - Serviços Ambientais, Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Sector Agroflorestal, Associação de Defesa do Património de Mértola.

Objetivos por Linha de Ação



LA 3.1 - Testar a eficácia de um extrato de alga (*Asparagopsis taxiformis*) em óleo como aditivo natural da dieta de novilhos para reduzir as emissões de metano



LA 3.3 - Diminuição da aplicação de adubos químicos azotados e de herbicidas na produção de forragens de qualidade; Aumento da matéria orgânica do solo, com o recurso à sementeira direta;



LA 3.4 - Comprovar que a composição e proporção de géneros botânicos (leguminosas/gramíneas) nas pastagens influencia o Balanço de Carbono; Definir as misturas pratenses, persistentes e altamente produtivas, que permitam melhorar o Balanço de Carbono.

Resultados esperados por Linha de Ação



LA 3.1 - • Comprovar o efeito do aditivo na redução das emissões de metano em modelos laboratoriais e de produção animal - Espera-se uma redução superior a 40 %.



LA 3.3 - • Redução anual de 20% da aplicação de adubos azotados e produtos químicos na produção de forragens; • Aumento gradual do carbono orgânico do solo (Kg C ha⁻¹) esperando-se 30 % de aumento ao fim de três anos.



LA 3.4 - • Obtenção de novas misturas forrageiras, de elevada produção e ricas em proteína; • Aumento de 8% ao ano de matéria orgânica (MO) no solo; • Redução de 10% nas emissões médias anuais de CO₂, N₂O, CH₄ do solo.

GEEBovMit – Linha de ação 3.3

A implementação desta Linha de Ação justifica-se porque:

- As pastagens permanentes ocupam 52% da superfície agrícola utilizada em Portugal (2019: 2,5 milhões de ha)
- A produção e conservação de forragens é fundamental nos sistemas pecuários extensivos e em Portugal não se produz o suficiente;
- No País deve-se aumentar a sustentabilidade dos sistemas de produção pecuária extensiva;
- No País o consumo de carne é elevado, há dependência dos mercados externos e quer-se reduzir essa dependência.



Parceiros:



Entidade coordenadora:



Projeto financiado por:

